

# SOJA TROPICAL



**Uma opção para  
baixas latitudes**

---

---

## A cultivar

---

---

A cultivar "Tropical", recomendada para cultivo nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Amazonas, Norte de Goiás, Norte da Bahia e Território de Rondônia, onde se pode ter duas safras no ano, é a primeira variedade de soja lançada pela EMBRAPA para plantio em latitudes inferiores a 15 graus, compreendendo aí o Nordeste e a Amazônia. Representa o marco inicial de uma série de lançamentos de outras cultivares ainda em testes, coordenados pelo Centro Nacional de Pesquisa Soja, os quais evidenciam a existência de materiais de características diversas de grande potencial para a agricultura destas regiões.

A cultivar Tropical tem hábito de crescimento determinado, o que lhe garante maior produtividade, flores roxas, pubescência marron, e sementes amarelas com hilo preto. Seu ciclo produtivo é de 110 dias quando semeada em Teresina, Piauí (5º de Latitude Sul), e de 125 dias quando plantada em Goiás (próximo a 15º Latitude Sul). A produtividade média é de 2.200 kg/ha para áreas com boa fertilidade e boa distribuição de chuvas. A cultura mecânica é facilitada pelo porte que alcança 82 cm e pela altura de inserção das primeiras vagens, que se situa em torno de 24 cm. Contém 23,9% de óleo e 36,2% de proteína. Uma segunda safra poder ser obtida no período seco, com irrigação.

---

---

## Origem

---

---

É uma cultivar originária do cruzamento Hampton x E70-51, realizado no Instituto Agrônomico de Campinas, em São Paulo, no ano agrícola de 1969/70 por Romeu A. S. Kiihl. E70-51 é uma linhagem F4 selecionada pelo mesmo melhorista a partir do cruzamento Hill x PI 240664. A linhagem E70-51 apresenta florescimento tardio, resistência à Pústula Bacteriana, crescimento determinado, sendo entretanto, extremamente deiscente. Hampton é uma cultivar com ótima resistência à deiscência das vagens e alta capacidade produtiva na sua região de origem. Apesar de florescer precocemente em regiões de baixa latitude, foi escolhida para a realização do cruzamento que deu origem à "Tropical".

Kiihl cuidou dos trabalhos de seleção até 1974, sendo que, nos dois últimos anos contou com a colaboração de Manoel A. C. Miranda. Em 1974, plantas individuais foram selecionadas e enviadas a Londrina,

onde os trabalhos de seleção prosseguiram no Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR) sob a responsabilidade de Kiihl e Leones A. Almeida. Em 75, a progênie F6, que no campo levava o número 2.280, foi considerada uniforme e, como era de ciclo tardio, além de ser colocada nos ensaios preliminares de Guaruva e Londrina, foi enviada, através do Centro Nacional de Pesquisa-Soja, ao Centro de Pesquisas Agropecuárias dos Cerrados para avaliação em área de baixa latitude.

Em 76, mediante convênio firmado com o IAPAR, o Centro Nacional de Pesquisas-Soja assumiu a responsabilidade dos testes com a nova linhagem, enviando-a inicialmente para a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de Teresina (Piauí) para avaliações naquele Estado. A partir daí foi testada no Maranhão pela Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária-EMAPA; no Rio Grande do Norte pela Delegacia Federal de Agricultura e pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); pela Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Porto Velho (Rondônia); pelo Instituto de Pesquisas da Amazônia INPA; pela Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA); pela Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia (EPABA).



---

## O significado da Soja Tropical

---

A Soja é uma cultura originária do Nordeste da China, região localizada entre os paralelos 35º e 45º de Latitude Norte. Sua expansão em todo o mundo deu-se preferencialmente nas regiões situadas entre os paralelos 30º e 50º de Latitude Norte, o que a caracterizou como cultura de clima temperado.

O Rio Grande do Sul se situa em Latitude Sul aproximadamente equivalente à área de origem da so-

ja, o que facilitou a introdução de cultivares de maior poder adaptativo provenientes dos Estados Unidos, as quais foram desenvolvidas a partir de material colhido na China.

A importância que se dá a estas questões de Latitude se explica pela estreita vinculação que existe entre o metabolismo da soja e o comprimento dos dias, ou seja, o número de horas de exposição ao sol, que se convencionou chamar fotoperíodo. Desta maneira, uma cultivar de soja adaptada por exemplo a regiões à altura de 28º de Latitude Sul (no Hemisfério Sul) terá sua faixa de adaptação espalhada ao redor do globo terrestre, mas sempre ao longo deste paralelo 28º Latitude Sul, onde o comprimento dos dias será sempre igual. Caso esta cultivar seja plantada mais ao sul deste paralelo, ela terá um ciclo tardio que tenderá a não se completar em função da ocorrência das geadas. Se plantadas mais ao norte, o ciclo de cultivo é drasticamente encurtado: a planta, em consequência, terá o porte baixo e a produção reduzida, dificultando ainda a colheita mecânica.

A par destes problemas, e como apenas o Extremo Sul do País se insere em Latitude semelhante à das áreas de soja da China e dos EUA, após introduzida no Rio Grande do Sul a cultura só poderia expandir-se em direção ao Norte, rumo à linha do Equador, cada vez mais desapegando-se da idéia de "soja como cultivo específico de regiões temperadas". Isto vem ocorrendo. Primeiro ela chegou ao Paraná, depois São Paulo, Mato Grosso do Sul, e logo os Cerrados, cobrindo Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso, para os quais foram desenvolvidas e lançadas cultivares perfeitamente adaptadas.

Portanto, para ser uma cultura adaptada a todo o Território Nacional, a soja precisava ocupar ainda larga faixa compreendida entre 4º de Latitude Norte e 10º de Latitude Sul, ou seja, considerável parte do Nordeste e a Amazônia. É o que representa a soja Tropical: o elo que a torna uma cultura de âmbito nacional.

---

Para maiores informações:

**Centro Nacional de Pesquisa — SOJA** — Rod. Celso Garcia Cid, Km 373  
Anexo ao IAPAR — CP 1061 — 86.100 — Londrina-PR

**UEPAE de Teresina** — Av. Duque de Caxias, 5650 — Caixa Postal 01 —  
64.000 — Teresina-PI

**UEPAT de Porto Velho** — Av. Pinheiro Machado, 2129 — 78.900 —  
Por Velho-RD

---

**EMBRAPA — Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** — Supercenter Venâncio 2.000, 9º andar, s/922 — 70.333 — Brasília, DF